Condução sob efeito de álcool: advogado criminal em Braga explica o processo As fiscalizações de trânsito fazem parte da rotina das estradas do distrito de Braga, seja à saída da cidade ao fim de semana, seja em operações planeadas pela PSP ou pela GNR. Na maioria das vezes, o condutor faz o teste e segue viagem. Mas quando a taxa de álcool detetada ultrapassa certos níveis, a situação deixa de ser uma infração rodoviária e passa a ser crime, com consequências que vão muito além de uma coima. Nestes casos, o condutor é, em regra, constituído arguido e o processo pode avançar com rapidez. Além da pena, que pode ser de multa ou de prisão, está em causa a proibição de conduzir veículos com motor durante um período fixado pelo tribunal, o que para muitas pessoas tem um impacto enorme na vida profissional e familiar. A condenação fica também averbada no registo criminal. Um advogado criminal em Braga analisa vários aspetos: como foi feito o teste, se foi respeitado o direito a contraprova, se os equipamentos utilizados estavam em condições, se houve outros elementos, como condução perigosa ou acidente. Nem sempre há margem para discutir o resultado, mas há quase sempre margem para trabalhar a medida da pena e as consequências acessórias, em especial quando não há antecedentes.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Existem ainda soluções processuais que podem ser ponderadas numa primeira ocorrência, como a suspensão provisória do processo, quando estão reunidos os requisitos legais. Cada caso é analisado individualmente e não há respostas automáticas. O que se recomenda, em qualquer situação, é não ignorar notificações, comparecer nas diligências e falar com um advogado criminal antes de tomar decisões sobre como responder ao processo. Há também consequências práticas a preparar com antecedência. Se o tribunal aplicar uma proibição de conduzir, é preciso organizar a vida para esse período: transportes públicos, boleias, eventual conversa com a entidade patronal. Para quem trabalha como motorista ou depende do carro, este planeamento é ainda mais importante. O advogado ajuda a perceber os cenários possíveis, para que a pessoa não seja apanhada desprevenida no dia da decisão. Também pode ser útil reunir, **advogado criminal** desde cedo, documentos sobre a situação profissional e familiar, que ajudam o tribunal a conhecer a pessoa para lá do episódio. A QUOR Advogados pode acompanhar processos-crime rodoviários em todo o distrito de https://eduardogqiq729.image-perth.org/erros-comuns-depois-de-ser-acusado-conselhos-de-um-advogado-criminal-em-braga Braga, com atendimento presencial na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, ou online por videochamada. A consulta inicial custa 70€ e inclui um plano de ação claro, com orçamento conhecido antes de avançar. Para marcar, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.